

## Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

### O trabalho docente na perspectiva de professores do ensino técnico integrado ao médio

Danielle Freitas<sup>1</sup>

Deivis Perez Bispo dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo** - Este artigo apresenta uma investigação, em andamento, realizada por intermédio de um processo de coanálise laboral, mediado pela pesquisadora, dedicada ao (re)conhecimento das atividades docentes de dois professores da Escola Técnica Estadual (ETEC) Jacinto Ferreira de Sá, da cidade de Ourinhos-SP, instituição do Centro de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). O objetivo é identificar, examinar e compreender, de modo colaborativo, os sentidos e significados atribuídos pelos voluntários do estudo ao trabalho docente. Para isso, propomos a coanálise do trabalho adotando como aporte teórico a Clínica da Atividade e o dispositivo metodológico denominado autoconfrontação simples, desenvolvido por Yves Clot.

**Palavras-chave:** Trabalho Docente, Ensino Técnico, Psicologia do Trabalho.

**Abstract** - This article presents an investigation in a co - analysis process, mediated by the researcher of the teaching activities of two professors of the State Technical School (ETEC) Jacinto Ferreira de Sá, of the city of Ourinhos, Institution of the Technological Education Center Paula Souza (CEETEPS). The objective was to identify, examine and understand in a collaborative way the meanings and meanings attributed by them to the teaching work. For this we propose the co-analysis through a contribution of the Activity Clinic called simple self confrontation. Such methodology was developed by Ives Clot.

**Keywords:** Teaching work, Technical education, Work psychology

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Freitas\_dany@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - deivis@assis.unesp.br

## 1. Introdução

A presente pesquisa, que se encontra em andamento, tem sido dedicada a investigar, por meio de um processo de coanálise do trabalho, as atividades laborais de dois professores, um licenciado e um bacharel e/ou tecnólogo, da Escola Técnica Estadual (ETEC) Jacinto Ferreira de Sá, localizada na cidade de Ourinhos, Estado de São Paulo, integrante do Centro de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). O objetivo que tem sido perseguido é identificar, examinar e compreender, de modo colaborativo entre pesquisadora e trabalhadores, os sentidos e significados atribuídos ao próprio trabalho pelos professores. De forma complementar temos buscado identificar os fatores que impulsionam, favorecem e coíbem ou dificultam o trabalho dos educadores, considerando os saberes da profissão, a formação e a preparação acadêmica que os professores construíram em sua trajetória. Sabe-se que trabalho docente tem o discente como objeto central, além de estar situado institucionalmente numa escola, num sistema e voltado para certos resultados educativos. Diante disso, a presente pesquisa busca observar *o que não é dito* pelos professores, para, a partir daí, dialogar com informações recolhidas, e assim apresentar medidas restaurativas que elucidem conflitos na tentativa de contribuir para a compreensão e para a redução dos efeitos nocivos às condições funcionais dos professores.

Cabe aqui, salientar, inicialmente, que a noção de *sentido*, em sintonia com Vigotski (1934/2000), é compreendida como a interpretação de um signo, de uma situação ou de um momento vivido, realizada por uma pessoa historicamente situada em seu contexto econômico, político e sociocultural. De acordo com Perez e Oliveira (2015) o sentido tem a ver com as sensações, afetos e sentimentos mobilizados por uma pessoa em relação a uma situação ou momento. Ainda, é importante notar que o processo investigativo acerca das atividades docentes contempla as múltiplas vozes implicadas nesta pesquisa, a saber: a voz dos professores voluntários do estudo, que contam suas experiências positivas e negativas em sala de aula e refletem sobre seus erros e acertos; a voz da pesquisadora que mediatiza o processo de coanálise; a voz de autores diversos, as quais se revelam nos referenciais teóricos adotados e citados. Nesse contexto em que o trabalho, de alguma maneira, tem a sua potência, limitações, movimentos e paralisias manifestadas por intermédio das vozes dos atores que dele tomam parte é que se buscou, nesta investigação, encontrar o fio condutor da atividade laboral dos professores que atuam na educação médio/técnica profissionalizante e obter pistas na direção de uma compreensão profunda das percepções que estes profissionais têm de tudo o que constitui a cena dramática do seu cotidiano ocupacional.

Este artigo desdobra-se na apresentação do referencial teórico, seguido da descrição do dispositivo metodológico adotado e dos resultados parciais alcançados.

## 2. Referencial Teórico

O sistema educacional do Brasil, de acordo com o Censo Escolar da Educação Básica de 2016, conta com 48,8 milhões de alunos matriculados nas 186 mil escolas do país, onde atuam 2,2 milhões de docentes, sendo que 519,6 mil atuam no Ensino Médio. (BRASIL, 2016). Esse número de profissionais é ampliado quando consideramos os docentes que atuam no Ensino técnico integrado a cursos técnicos profissionalizantes. Especificamente no Centro Paula Souza e nas suas Escolas Técnicas (ETECs), nos deparamos com a oferta de 28 cursos técnicos integrados ao ensino médio, o que assegura a relevância de uma pesquisa dedicada aos docentes que ali atuam. Dados fornecidos pelo periódico Diário Oficial em julho de 2015, revelam que o Centro Paula Souza possui cerca de 11,9 mil educadores.

Devido a esta quantidade significativa de pessoas exercendo a função de docente, identificamos a necessidade de compreender o sentido pessoal que leva um indivíduo à escolha dessa profissão. A palavra sentido, conforme mencionado anteriormente, neste estudo tem sido compreendida como o conjunto de sensações, afetos e sentimentos mobilizado por uma pessoa em relação a uma situação ou momento. O que se espera, é que o professor que optou por essa profissão, tenha como significado primordial de sua função, o ato de ensinar, ou seja, transmitir aos alunos alguns conhecimentos adquiridos na sua experiência acadêmica e/ou profissional. Basso detalha o significado do trabalho do professor:

Nos professores, o significado do seu trabalho é formado pela finalidade da ação de ensinar, isto é, pelo seu objetivo, e pelo conteúdo concreto efetivado através das operações realizadas conscientemente pelo professor, considerando as condições reais, objetivas na condução do processo de apropriação do conhecimento do aluno. (BASSO, 1994, p.27)

Como o objetivo primário da presente pesquisa é identificar, examinar e compreender os sentidos e significados atribuídos **ao trabalho docente** de professores, tornou-se necessário leituras sobre psicologia do trabalho. Acerca da relevância das análises do trabalho, salientamos que o assunto tem sido alvo de estudos de diversas áreas de conhecimento e, cada vez mais, os trabalhadores são convidados a contribuir ativamente com os pesquisadores. As pesquisas que utilizam pressupostos teóricos epistemológicos da psicologia sócio-histórica, tem ocorrido elevando o papel do trabalhador de meros sujeitos observados a de cooparticipantes da produção do conhecimento em relação a atividade realizada. (MURTA, 2008)

A Clínica da Atividade é uma abordagem teórico-metodológica que tem sido desenvolvida por Yves Clot e por Daniel Faïta desde os anos 1990. Os pesquisadores tiveram como intercessores: Bakhtin, Cru, Darré, Hoc, Jouanneaux, Bruner, Leplat, Vygotsky, entre outros. O objetivo é realizar uma análise psicológica do trabalho utilizando tais condições teóricas e metodológicas. Principalmente Clot vem se ocupando de questões voltadas para o desenvolvimento de uma Psicologia do Trabalho. Para isso, ele aponta a Clínica da Atividade como uma das abordagens da Clínica do Trabalho, corrente que se situa na intersecção entre a Ergonomia francófona e a Psicopatologia do Trabalho. Clot tem sustentado a Clínica da Atividade como um potente recurso para tratar os desafios colocados aos trabalhadores no dia a dia (ROSEMBERG *et all.*, 2014).

A principal contribuição da Clínica da Atividade para o campo da Psicologia do Trabalho é dar ensejo à produção de saberes e compreensão do trabalho em processo de coanálise entre analista ou pesquisador e trabalhadores. Yves Clot é um psicólogo francês que iniciou as suas contribuições literárias por volta de 1998, o qual, em parceria com trabalhadores, produzia artigos e analisava os acidentes de trabalho a partir da nascente Clínica da Atividade. Sua finalidade central é a transformação da ação de trabalho em situações nas quais os trabalhadores são os protagonistas que deixam de ser observados e passam a ser observadores e estudiosos da própria atividade ocupacional.

A ergonomia desvelou que a atividade realizada nunca corresponde à atividade de trabalho esperada e orientada sob regras (atividade prescrita), pois ao realizá-la, o trabalhador se depara com várias fontes de variabilidades: “panes, disfuncionamentos, dificuldades de previsão, fadiga, diferenças de ritmo, efeitos da idade, experiência”. Clot acrescenta a esta ideia, o conceito de real da atividade ou atividade real, que se refere à atividade do sujeito sobre si mesmo (CLOT, 2006, p. 64-66).

A atividade de trabalho é examinada em situações reais com as quais o trabalhador se defronta e, nesse sentido, o estudo laboral na Clínica da Atividade se configura como algo mais que o simples estudo da ação já realizada e finalizada, pois envolve, “[...] além do que foi realizado, o que não foi feito, o que é feito para não fazer, o que se gostaria de fazer e o que deveria ser feito” (CLOT, 2006, p. 28). Dito de outro modo, Clot enfatiza a representativa diferença entre a atividade prescrita e a atividade realizada, nunca o que o trabalhador faz é o que foi prescrito para fazer.

Vigotski (1926/2004), pensador russo que inspira a perspectiva teórica em tela, afirma que a energia psíquica que foi impedida de se revelar não desaparece e continua a existir no psiquismo, ainda que no limite da consciência ou de modo inconsciente, e assume novas formas que se manifestam em outros momentos da vida do indivíduo por meio da expressão reelaborada ou transmutada de afetos, ações e atividades. Levando em consideração os apontamentos do psicólogo russo, percebemos que o foco desta abordagem teórico-metodológica dedicada ao exame do trabalho é elevar a potência do pensamento do profissional em situação laboral, que é impulsionado por uma *dimensão inventiva da cognição*. Sobre essa dimensão, Clot (2006) elucida que suas análises partem da atividade real, escapando ao dualismo entre cognição e emoção:

[...] a ação tem um início e um fim determinados; ela pode ser identificada (gesto, marca), imputada a uma decisão, submetida a uma razão [...]. Já atividade é um *élan* de vida e de saúde, sem limite predefinido, que sintetiza, atravessa e liga tudo o que as disciplinas têm representado separadamente: o corpo e o espírito; o individual e o coletivo; o fazer e os valores; o privado e o profissional, o imposto e o desejado, etc.

### 3. Método

Neste trabalho, em sintonia com a Clínica da Atividade, está sendo aplicado o dispositivo metodológico de coanálise do trabalho e coleta de dados

nomeado autoconfrontação simples. O método de confrontação do trabalhador com seu próprio trabalho, tende, ora a uma avaliação comportamental que busca uma verdade para os problemas do trabalho, e ora uma avaliação subjetivista que busca uma interpretação desses problemas no mundo psicológico inconsciente do sujeito. Entretanto, os dois modos se aproximam ao conceber que as respostas dos problemas do trabalho residem no próprio trabalhador.

Esse dispositivo leva o trabalhador, ao se ver em atividade, a refletir sobre a complexidade de realizar a sua cotidiana ação ocupacional, muitas vezes percebido como simples, devido a automatização dos gestos laborais. A autoconfrontação é um instrumento que se desenrola por intermédio de uma sucessão de passos procedimentais, como entrevistas semidiretivas, filmagem de sequências de atividades de trabalho dos docentes voluntários e análise dos registros audiovisuais realizada pela pesquisadora e pelos profissionais participantes da pesquisa em situação de entrevista na presença do vídeo anteriormente registrado.

Tal como é concebido, o método compõe-se, pelo menos, de três fases, definidas por Clot (2010), e reiteradas por Perez (2016, p.312) a saber: a primeira fase objetiva colocar a pesquisadora em contato com a atividade laboral e com os trabalhadores, e com essa convivência, espera-se que a pesquisadora seja capaz de compreender a atividade podendo contribuir efetivamente ao longo da coanálise. Nessa fase encontramos dois movimentos, um focado em levar a pesquisadora a conhecer o contexto sociointeracional do trabalho e outro dedicado à composição de um coletivo de trabalhadores escolhidos a partir de critérios a serem estabelecidos pela pesquisadora e pelos trabalhadores onde será realizado o estudo (grupo de análise). Esse coletivo tem como função manter-se como um interlocutor privilegiado e permanente durante todo o percurso da pesquisa, e participarão das etapas seguintes de diálogo, exame do trabalho e recolha de dados. É importante que esse grupo seja apresentado ao método, e compreendam que são parte de uma equipe de interpretação de situações laborais dedicada a tornar explícito múltiplas maneiras de executar o trabalho.

O próximo passo da pesquisadora é compor um diário de pesquisa, a partir das observações de trabalhos realizados, e assim seguir para uma entrevista semiestruturada que deve ser feita com cada trabalhador voluntário. Esta segunda fase é subdividida em outros dois movimentos que garantem o aprofundamento da coanálise realizada pelos voluntários e mediada pela pesquisadora. O primeiro movimento é definido pelos registros em áudio e vídeo de sequências rotineiras idênticas de trabalho, que devem ser previamente escolhidas pelos participantes. O trabalho é filmado de duas a quatro sessões de trinta a quarenta e cinco minutos cada.

No segundo movimento, toda produção de vídeo é exibida para os próprios trabalhadores diante da pesquisadora, nesse momento espera-se o diálogo entre os envolvidos. Aqui é importante que exista um roteiro de questões dedicadas a aspectos potencializadores e dificultadores do agir profissional. Durante a observação dos vídeos é importante valorizar as possíveis pausas, dúvidas, expressões, lacunas entre outras manifestações, pois serão esses dados que irão compor a base de análise da pesquisadora. Esses encontros também são filmados para que tais comentários e/ou expressões realizadas pelos voluntários durante a observação dos vídeos contendo sua própria atividade, sejam identificadas, com o intuito de disparar outros diálogos também mediados pela

pesquisadora. Na terceira fase, faz-se um retorno ao coletivo de trabalho com o objetivo de expor ao grupo de trabalhadores os resultados obtidos visando a gradual melhora da qualidade de vida e saúde profissional.

#### 4. Resultados e Discussão

É importante lembrar que esse artigo registra em parte um estudo de maior abrangência que compõe uma dissertação de mestrado. Como já foi mencionado, ele está em andamento, e até o presente momento, houve a inserção no campo de pesquisa conferindo à pesquisadora, além da qualidade de observadora, a de conhecedora do contexto e dos voluntários estudados, pois ela já, há nove anos, é docente da referida instituição. No tocante aos dados de campo, é possível sinalizar que a pesquisadora está em fase de observação e contato com o quadro sociointeracional dos voluntários do estudo, não sendo possível apontar com fidedignidade resultados parciais. Apesar disso, temos já recolhidas as informações de amplo levantamento bibliográfico que foi realizado acerca das investigações acadêmicas que resultaram na produção de dissertações de mestrado e teses de doutorado em programas de pós-graduação no país e que abordaram a temática ‘trabalho docente’, com ênfase para o exame dos estudos que foram dedicados a atividade laboral dos professores do ensino técnico de nível médio. O objetivo foi investigar os modos como são registrados na literatura acadêmica as referências à laboralidade docente, em especial dos docentes do ensino médio profissionalizante. O levantamento em tela foi efetivado por intermédio da consulta aos bancos digitais da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a recolha dos dados foi realizada entre outubro e novembro do ano de 2016. Foram utilizadas na busca as palavras-chave: “trabalho docente”, “trabalho docente no ensino médio”, “Trabalho docente em escolas técnicas”, “conflitos dos professores em sala de aula”, “sentido de ser professor”, “significado de ser professor”, “formação dos professores do ensino médio” e “Ensino Técnico de nível médio”. Foram identificados trinta e nove trabalhos acadêmicos concluídos em programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil em diversas várias áreas do saber e que abordavam a atividade docente.

Como resultados pode-se apontar que a área em que temos maior concentração de investigações conexas ao tema ‘trabalho do docente do ensino técnico profissionalizante’ está na Educação (32). A tabela abaixo apresenta os dados obtidos por área:

Tabela 2: Distribuição das teses e dissertações por programas de pós-graduação.

	Educação	Ciências da Saúde	Engenharia de Produção	Psicologia	Tecnologia	Teologia
Dissertaç	19	1	0	3	1	1

ões						
Teses	13	0	1	0	0	0
TOTAL	32	1	1	3	1	1

No que diz respeito a procedência dos trabalhos de pesquisa, a tabela abaixo aponta que parte significativa dos trabalhos foi concluído na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP (9), seguida da Universidade Estadual de Campinas/Unicamp (4).

Tabela 2: Distribuição das teses e dissertações por instituição de ensino superior

Instituições	Dissertações	Teses	Total
PUC SP	5	4	9
Universidade Estadual de Campinas	1	3	4
Universidade Federal de Minas Gerais	1	3	4
Universidade do Sul de Santa Catarina	1	0	1
Escola superior de Teologia	1	0	1
Universidade Federal de Goiás	2	0	2
Universidade Federal de Santa Maria	1	0	1
Universidade Federal de Pernambuco	2	0	2
Universidade Federal de Santa Catarina	0	1	1
Universidade Católica de Santos	2	0	2
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1	0	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	0	1	1
Universidade Católica de Brasília	1	0	1
PUC RJ	0	1	1
Universidade Federal do Ceará	1	0	1
UNESP Araraquara	0	1	1
Universidade de Uberaba	1	0	1
UNESP Assis	1	0	1
Universidade Federal do Paraná	1	0	1
Universidade Regional de Blumenau	1	0	1
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1	0	1
Universidade Nove de Julho	1	0	1

No tocante à dimensão qualitativa, pode-se apontar que as dissertações e teses que trataram de assuntos mais proximamente conexos ao ensino técnico de nível médio foram aqueles elaborados por Arruda (2007), Lima (2005), Peterossi (1992), Reis (2006), Cassimiro (2011), Pena (2014), Fernandes (2008), Souza (2008), Callas (2015), Sanches (2014), Sousa (2015) e Claudino (2010). Esses autores discutem as relações e nexos entre o ensino médio e o ensino técnico profissionalizante e dedicaram-se, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, à análise da docência, da formação e do perfil dos professores que atuam em instituições dedicadas ao ensino profissionalizante. Ainda, observamos entre as investigações em tela a problematização do ato de ensinar quando dedicado à mera transmissão de conhecimento, considerada prática comum no ensino técnico, e elaboraram propostas a respeito das possibilidades de formação de professores para a atuação em escolas técnicas. Ainda, registramos pesquisas que foram dedicadas à compreensão das relações interativas entre professores e alunos do ensino médio, nomeadamente dedicaram-se à esta temática os estudiosos(as) Carina (2009), Endo (2012), Guedes (2013), Rodrigues (2000), Araujo (2007), Auarek (2012), Scharpf (2008), Motta (2002), Ravgnani (2006), Castro (2012), Gallego (2013), Oliveira (2008) e Meurer (2011). Nos textos produzidos por estes autores foram discutidas questões como a necessidade de cooperação em sala de aula entre educadores e discentes; a existência de conflitos bastante significativos entre corpo docente e alunado; o problema da indisciplina; as influências exercidas pelos educadores na vida dos adolescentes, entre outras. Não foram esquecidas pelos pesquisadores as condições subjetivas do trabalho dos professores, as quais foram investigadas por Griebeler (2009), Basso (1994), Borges (2008), Martins (2014), Souza (1993), Vieira (2013), Cericato (2010), Scoz (2004), Cortada (2009) e Louro (2005). Cumpre destacar a tese Murta (2008), a Clínica da Atividade, onde a autora utilizou autoconfrontação simples e cruzada para investigar os sentidos e significados atribuídos pelos professores no trabalho com alunos com deficiência (inclusão escolar).

O levantamento realizado aponta para escassez de investigações sobre o trabalho docente e, em particular, acerca da atividade laboral de professores que atuam no campo da educação profissionalizante. Isto porque identificamos trinta e nove pesquisas entre mais de 125 mil teses e dissertações disponíveis nos portais da CAPES e da BDTD. Nesse sentido, consideramos que sem um adequado conhecimento acerca dos aspectos constituintes, dificuldades e potencialidades do trabalho dos professores, estão ausentes as apropriadas condições para a elaboração de políticas públicas dedicadas à formação inicial e continuada desses profissionais, bem como aquelas dedicadas à melhoria das condições funcionais dos professores das redes públicas municipais, estaduais e federal do país. Em face do exposto é que reafirmamos a relevância do estudo que estamos desenvolvendo e que resultará na produção de saberes sobre a laboralidade de professores da educação de nível médio profissionalizante.

## **5. Considerações finais**



À guisa de conclusão é preciso sinalizar para a necessidade de fomentar no país pesquisas sobre o trabalho dos professores que sejam capazes de, conforme mencionado acima, ensinar a elaboração de estratégias de formação e desenvolvimento da atividade de professores.

Sendo assim, nos lançamos ao desafio de não apenas examinar a laborabilidade dos professores, mas também utilizar e, se necessário, adaptar para a realidade acadêmica e do mundo do trabalho brasileiro o dispositivo chamado autoconfrontação simples, o qual, hipoteticamente, pode ser útil para apoiar a produção ordenada de conhecimentos sobre o trabalho docente, em particular no âmbito do ensino médio. Isto aponta que a investigação que estamos desenvolvendo tem também um caráter de experimentação metodológica, já que temos nos dedicado a percorrer caminhos, utilizando instrumentos investigativos e de transformação do trabalho.

Por fim, ponderamos que o uso da autoconfrontação, conforme o cenário teórico da Clínica da Atividade, requer reduzidos investimentos, pode estimular trabalhadores no processo de (re)apropriação do próprio ofício e pode, em última análise ser instrumento de transmutação da ação de indivíduos e coletivos docentes.

## Referências

BASSO, Itacy Salgado. *As condições subjetivas e objetivas do trabalho docente: Um estudo a partir do ensino de história*. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1994.

CLOT. Yves. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

CLOT. Yves. *Trabalho e poder de agir*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Censo Escolar da educação básica 2016 notas estatísticas*. Brasília – DF, 2017. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/censo\\_escolar/notas\\_estatisticas/2017/notas\\_estatisticas\\_censo\\_escolar\\_da\\_educacao\\_basica\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf) . Acesso em: 12 mai. 2017.

MURTA, Agnes Maria Gomes. *Da atividade prescrita ao real da atividade: análise da atividade docente em uma escola regular, sob a perspectiva da psicologia sócio-histórica e da clínica da atividade*. Tese (Doutorado em educação) – Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2008.

PEREZ, Deivis; OLIVEIRA, Sabrina Orgado. *Formação de professoras no curso de Pedagogia: O refletido e o vivido*. Revista Comunicações, n1, p. 99-118, 2015.

PEREZ, Deivis; *Produzir saberes sobre o trabalho: Um método em Psicologia*. Revista Estudos de Psicologia, 21(3), p. 305-316, 2016.

ROSEMBERG, Dulcinéia Sacramento; FILHO, Jair Ronchi; BARROS, Maria Elizabeth Barros (organizadores). *Trabalho Docente e Poder de Agir: Clínica da atividade, Devires e Análises*. Vitória: Edufes, 2014. 194 p.